**O Empreendedorismo como alternativa de carreira**

A carreira que gostaria de abordar neste artigo é o empreendedorismo.

* **Empreendedorismo –** Essa carreira tem como a principal competência exigida do profissional a sua capacidade de colocar seu capital no risco inerente a um negócio, sabendo que este poderá desaparecer, como consequência do próprio negócio. Você já imaginou sua rica poupança, resultado de anos de trabalho, de repente virar pó? Não se trata de desprendimento com o dinheiro, mas considerá-lo um meio de gerar negócios e não um fim em si mesmo. Dizer que os empreendedores são aqueles que não temem o risco é um erro de interpretação e percepção gravíssimo. Os empreendedores de sucesso são aqueles que mais temem o fracasso e a possibilidade de perderem seu capital. Sua diferença está em que são capazes de avaliar os riscos melhor e mais acertadamente que a maioria das pessoas. Essa é uma outra competência necessária para se dar bem nessa carreira. Porém, uma vez que você chegue à conclusão de que essa é a sua carreira, não significa que você poderá empreender qualquer negócio. A escolha deste é de vital importância. Ele tem que ter alguma afinidade com suas experiências profissionais, com seus interesses e valores pessoais.

Para que você possa fazer a escolha correta em qual negócio investir, comece de onde parou na última atividade profissional. Por exemplo, se estava empregado numa organização, como gerente financeiro, procure identificar onde estão as falhas que ocorriam durante sua gestão, sejam com os clientes ou mesmo com fornecedores. É muito provável que encontre ali uma oportunidade de produtos ou serviços que você, uma vez familiarizado com o ambiente, poderá criar e passar a fornecer. Bom, pode ser que você não queira jamais retornar à sua área de atuação anterior, seja porque esta o tenha desagradado ou porque você não tenha se identificado com ela. Nesse caso, esse exercício de buscar uma oportunidade deve ser mais amplo. Inicie com uma lista das coisas que você gostaria de fazer. Logo depois, analise essa lista e veja dentre tudo o que gostaria de fazer, o que realmente faz muito bem, o que o diferencia dos demais. Por fim, nessa lista mais resumida, veja o que as pessoas pagariam para vê-lo fazer.

Quando analisamos do ponto de vista da experiência acumulada pelo profissional, não vamos generalizar que a idade avançada, ou como prefiro chamar, a senioridade, venha a rotular algumas das suas alternativas de carreira. Todas as carreiras se beneficiam ou não com a senioridade. Por exemplo, se você está na carreira corporativa, percebemos que grandes organizações estão reduzindo o tempo em que os seus funcionários devem se aposentar. Essa idade já foi de 65 anos na década de 1980 e agora ronda entre 55 e 60. Curioso, uma vez que a longevidade vem aumentando, 84 anos para as mulheres e 78 anos para os homens. De qualquer forma, nesta carreira você caminha para um muro onde deve deixá-la, queira ou não, esteja se sentindo saudável ou não. É uma característica da carreira corporativa. Na carreira da consultoria, digo que quanto mais branco os seus cabelos mais caro é o valor dos honorários que deve cobrar pelo seu trabalho. Na acadêmica e no empreendedorismo também.

Recentemente participei de uma reunião de mestres e doutores em uma Universidade e me surpreendeu como os mais seniores, os professores com 70 ou 75 anos de idade, são valorizados e reverenciados no meio acadêmico. Como recém ingressei nessa carreira, do alto dos meus 50 anos, me senti um iniciante. Bom saber disso, não acha?

Essa reflexão nos leva a outra conclusão: de que a escolha da carreira não acontece apenas uma vez na vida, logo após a conclusão do bacharelado. Ela ocorre em diversos momentos de nossas vidas, quando nos sentimos infelizes com o que fazemos, quando perdemos um emprego, quando nosso negócio não deu certo e inflamos as estatísticas do SEBRAE, ou quando nos vem aquela vontade de mudar de vida, dentre outros exemplos.

No próximo artigo, iremos abordar a carreira acadêmica, com todas as suas características.